

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/02/2024 a 29/02/2024

Assunto: "queimada" or "incêndio florestal"

Documento 1/6

9.2024	Sessão Ordinária - CD	27/02/2024-16:38
Publ.: DCD - 28/02/2024 -	Gilvan da Federal-PL -ES	
	BREVES COMUNICAÇÕES	OUTROS DISCURSO

Sumário

O Deputado criticou artistas da Rede Globo por não se manifestarem sobre o aumento dos focos de queimadas na Amazônia, mesmo após terem defendido a preservação da região. Ele também defendeu o Pastor Silas Malafaia, que fez questionamentos sobre a democracia, o poder judiciário e eventos políticos.

O SR. GILVAN DA FEDERAL (PL - ES. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, gostaria de lembrar que o Presidente Jair Bolsonaro participará hoje, às 17h30min, do programa *Oeste sem filtro*.

Eu gostaria de perguntar onde estão os artistas da Rede Globo que disseram que a Amazônia tem que ser preservada, senão o mundo vai acabar. Manchete recente, de fevereiro deste ano, diz: "*Amazônia tem alta de 286% nos focos de queimadas em fevereiro*". Cadê os artistas que vomitavam "*Salve a Amazônia*"? Hipócritas, canalhas! Cadê? No Governo Lula, há um alto índice de queimadas.

Sobre o dia 25 de fevereiro, domingo passado, eu gostaria de defender o Pastor Silas Malafaia, apesar de ele não precisar de defesa nenhuma, já que ele falou apenas a verdade. Eu separei alguns trechos da fala do Pastor Silas Malafaia. Ele começou repudiando o Presidente Lula, que fez o Brasil passar uma vergonha mundial.

O Pastor Silas Malafaia fez algumas perguntas e algumas afirmações.

Vamos à primeira, sobre o 8 de janeiro: "*Por que Lula saiu às pressas de Brasília para Araraquara?*"

"*Cadê os vídeos gravados pelas câmeras do Governo?*"

"*O povo tem que saber quem está por trás dessa safadeza e dessa baderna do 8 de janeiro*".

Continua o Pastor Silas Malafaia: *"O GSI e a ABIN informaram o Governo Lula sobre o 8 de janeiro".*

"Por que o Ministro Alexandre de Moraes não mandou prender o General Gonçalves Dias, Chefe do GSI?"

"Em 2014, o prédio da Presidente do STF foi pichado, e o MST disse que a autoria foi dele. Em 2014, um Deputado do PT disse que era para fechar o STF. Em 2006, o MST invadiu este Congresso Nacional; o objetivo era depor o então Presidente Michel Temer".

Continua Malafaia: *"Em 2017, o PT invadiu o Congresso Nacional para derrubar o Presidente Temer. Em 2018, José Dirceu, do PT, disse que tinha que tirar o poder do STF e que o Poder Judiciário tinha que acabar, e ninguém fez nada".*

Malafaia termina: *"Que democracia é essa, em que o povo está com medo de falar? O supremo poder é do povo!"*

Estas foram as falas do Pastor Silas Malafaia, a quem manifesto minha solidariedade, pois ele disse apenas a verdade, mas nós sabemos que boa parte desta cúpula detesta a verdade, só gosta da mentira.

Deus, Pátria, família e liberdade!

Obrigado.

Documento 2/6

9.2024	Sessão Ordinária - CD	27/02/2024-21:54
Publ.: DCD - 28/02/2024 -	Carlos Jordy-PL -RJ	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado elogiou a recente manifestação na Avenida Paulista, destacando a expressiva participação popular em apoio ao ex-Presidente Bolsonaro. Ele criticou pesquisadores que minimizaram o número de participantes e desafiou a Esquerda a realizar manifestações semelhantes. Também criticou o Presidente Lula por suas declarações sobre Israel, acusando o Governo de falhas na política ambiental ao destacar o aumento nas queimadas na Amazônia em fevereiro. Concluiu mencionando a perda de apoio popular do Presidente e a proximidade do impeachment.

O SR. CARLOS JORDY (PL - RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu confesso que já fui a muitas manifestações. Vou a manifestações desde 2014 — manifestações pró-*impeachment* e manifestações durante o Governo Bolsonaro. Já vi manifestações lotadas na Avenida Paulista. Já fui inúmeras vezes à Paulista, mas nunca vi a Paulista da forma como estava neste último domingo. Era uma coisa impressionante. Quem foi lá percebeu o quão cheia estava a Avenida Paulista. Nunca a vi daquela forma. Mal se conseguia andar. E lá de cima se via aquele mar de gente sem fim. Era uma coisa realmente muito impressionante. Todos que viram a manifestação *in loco* ou pela TV se impressionaram, inclusive boa parte da imprensa. Eu vi inúmeros comentaristas de programas de TV, inclusive pessoas de esquerda, falando que realmente o Presidente Bolsonaro movimentou multidões.

E aí eu fui surpreendido por um pesquisador da USP, que ganhou alguma ressonância em alguns desses tabloides, como o *Estadão* e como o UOL, querendo desmerecer a manifestação do último domingo, dizendo que havia 185 mil pessoas. Isso é uma piada, é querer negar o que os nossos olhos estão vendo. É um absurdo querer tratar os brasileiros, com tamanha desonestidade intelectual; é tratar o brasileiro como burro. Todos nós vimos como a Paulista estava entupida de gente, e gente ordeira, pacífica, contrariando tudo aquilo que muitos vieram aqui falar, dizendo que seria uma manifestação antidemocrática. Na verdade, eles têm medo de que nós voltemos às ruas. Aliás, eles tinham medo de que nós voltássemos às ruas, porque sabem que a Direita tem o poder de mobilização das ruas.

E eu desafio aqui que Lula e que o PT façam o mesmo, façam manifestações em apoio ao Governo Lula, façam manifestações contra o Presidente Bolsonaro, ou o que seja. Vamos ver o seu poder de mobilização. E vocês vão perceber isso. Na verdade, vocês sabem que perderam totalmente o poder de mobilização. Eu tenho certeza de que sabem. Vocês fazem pesquisas e veem como está a popularidade de Lula.

Lula está despencando nas pesquisas, com todas as suas falas absurdas, tentando criminalizar a reação legítima de Israel contra os ataques terroristas do Hamas. São tantas as atrocidades que ele vem provocando, que está fazendo com que a sua popularidade vá para o abismo.

Novamente, nós vimos aí mais uma desgraça feita por este Governo. Nós vimos agora que a Amazônia tem 286% a mais de queimadas em fevereiro — e fevereiro nem acabou —, comparado a fevereiro do ano passado. Alguém se lembra do que, em fevereiro do ano passado, foi bem noticiado pela imprensa? Que nós tínhamos o recorde de queimadas para fevereiro, em 2023, ou seja, neste ano nós temos o recorde do recorde. Aí, eu procuro todos aqueles artistas globais. Onde eles estão? Cadê a Greta? Todos esses que criticavam o Presidente Bolsonaro estão vendo a falência da política ambiental do desgoverno Lula. É por isso que ele está perdendo o apoio popular. O *impeachment* se aproxima.

Obrigado.

Documento 3/6

9.2024	Sessão Ordinária - CD	27/02/2024-22:26
Publ.: DCD - 28/02/2024 -	Reinhold Stephanes-PSD -PR	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado destacou o resultado positivo do exame de COVID-19 do Ministro Haddad. Em seguida, elogiou a manifestação de apoio ao ex-Presidente Bolsonaro na Avenida Paulista em São Paulo. Criticou o que considera perseguição a políticos e ao ex-Presidente Bolsonaro, atribuindo-a a atitudes de revanchismo de alguns Ministros do Supremo e do Presidente Lula. Além disso, mencionou as queimadas na Amazônia, destacando o aumento do número de focos de incêndio e criticando a falta de cobertura da imprensa nacional e o silêncio de figuras conhecidas sobre o assunto.

O SR. REINHOLD STEPHANES (Bloco/PSD - PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente Sóstenes.

Presidente, o primeiro anúncio positivo na economia do Brasil aconteceu hoje: o exame do Ministro Haddad para COVID deu positivo, depois de tantas vacinas.

Quero falar um pouquinho do que aconteceu nesse fim de semana em São Paulo, na Avenida Paulista. Não houve furto, não houve vandalismo, ninguém foi preso, as ruas ficaram limpas, famílias estiveram presentes, não houve algazarra, não houve quebra-quebra. Foi uma manifestação pacífica, como sempre ocorreu. Não vimos aquela sujeira, aquelas brigas, aquele pneu queimado, aquela violência que sempre vemos no caso da Esquerda. Foi algo bonito que reuniu quase 1 milhão de brasileiros. Foi um sucesso e mostrou a força do Presidente Bolsonaro e dos conservadores no Brasil.

Por que se reuniu tanta gente? Reuniu-se essa gente pelas ideias, pelo apoio ao Presidente e contra a perseguição que está acontecendo no Brasil contra Deputados Federais, contra Senadores e contra o ex-Presidente Bolsonaro. As atitudes de revanchismo por parte de alguns Ministros do Supremo e do próprio Presidente Lula fomentaram esse apoio maciço ao ex-Presidente Bolsonaro.

Espero que isso pacifique o Brasil e que se acabe com essa perseguição e com

esse radicalismo.

Eu também quero falar um pouquinho sobre as queimadas na Amazônia.

Presidente Sóstenes, nós temos hoje quase 3 mil focos de incêndio na Amazônia. Desde 1999, quando começaram as medições com relação às queimadas na Amazônia, esse é o maior número de focos de queimadas da história. É o maior número desde 1999, quando se iniciou o monitoramento.

E não se vê ninguém falando sobre isso: a imprensa nacional, aqueles artistas da Rede "Plim-Plim" e até o Leonardo DiCaprio ou a Greta, que ficavam falando sobre o assunto. Vê-se que o maior desastre ambiental da história do País está continuando neste momento e ninguém toca no assunto.

É uma vergonha essa imprensa nacional e essa Ministra do Meio Ambiente do Brasil!

Obrigado, Presidente.

Documento 4/6

12.2024	Sessão Ordinária - CD	28/02/2024-14:56
Publ.: DCD - 29/02/2024	Mauricio Marcon-PODE -RS	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado criticou membros do Partido dos Trabalhadores por chamarem uma mulher de 60 anos de terrorista, enquanto apoiavam o Hamas. Ironizou acusações contra o ex-Presidente Jair Bolsonaro e acusou a Esquerda Política de silêncio sobre o genocídio de índios ianomâmis e o aumento das queimadas na Amazônia. Argumentou que a Esquerda usa esses problemas para fazer politicagem, ignorando soluções reais. Desafiou outros Parlamentares a explicar o aumento de mortes de ianomâmis e das queimadas na Amazônia.

O SR. MAURICIO MARCON (Bloco/PODE - RS. Sem revisão do orador.) - Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabenizo-o, como sempre, pela condução dos trabalhos.

Ter que ouvir um Parlamentar do PT chamar a D. Jupira, lá de Minas Gerais, com 60 anos, que teve a impressão digital usada como prova para condená-la a 15 anos de cadeia, de terrorista, enquanto o líder deles defende um movimento terrorista como o Hamas — e eles aplaudem! —, é duro, viu? Não é fácil

acompanhar essas manifestações dos Parlamentares da extrema esquerda aqui no Brasil.

Sr. Presidente, ontem o Presidente Bolsonaro teve que prestar um depoimento à Polícia Federal, porque supostamente ele teria importunado uma baleia. Ora, que bom que o maior crime que o meu Presidente cometeu na vida dele foi importunar uma baleia! Ele não foi condenado por roubo e corrupção em três instâncias e por 19 juízes. É muito tranquilo para mim defender esse Presidente. No entanto, enquanto a Polícia Federal e os Ministérios vão atrás da importunação da baleia, não vemos os Parlamentares do PT falando sobre o genocídio de ianomâmis. Há um silêncio ensurdecedor nesta Casa. Vejamos: em 2023, o recorde de morte dos índios foi quebrado, 363 índios ianomâmis mortos. E o silêncio da "esquerdalha" segue no Parlamento. Nenhuma palavra!

Ontem, continuando, tivemos o recorde de queimadas na Amazônia. Houve um crescimento — colega Deputado Delegado Palumbo, pisme! — de 300%, o maior índice desde 1999, quando começou a se fazer a contagem. Com certeza, é o maior índice desde que este País foi descoberto, em 1500. E a "esquerdalha"? Silêncio! Nenhuma palavra! Não convocaram atos, colega Deputado Junio Amaral, para abraçar a Lagoa Rodrigo de Freitas; não fizeram "pomboço" para soltar a pomba, pedindo a paz; não cantaram "*We are the world, we are the children*", nada! A imprensa ficou calada, a "esquerdalha" ficou calada. Sabem por quê? Porque não passam de hipócritas, usam mortes de índios, usam queimadas, para fazer politicagem. Estão se lascando!

Pode apontar o dedo, não tenho medo. Pode apontar o dedinho e botar o chapeuzinho, não tenho medo.

Estão se lascando para a morte de pessoas, estão se lascando para a Amazônia. O foco deles é ter uma narrativa. E, para a narrativa com a imprensa paga com que eles falam hoje, isso é fácil. Eu quero dizer que as narrativas vão cair, porque a verdade sempre prevalece.

Então, que o senhor explique, Deputado, por que aumentou o número de mortes de ianomâmis e por que aumentaram as queimadas na Amazônia em 300%. Vou ficar aqui ouvindo o senhor.

Obrigado, Sr. Presidente.

Documento 5/6

12.2024

Publ.: DCD - 29/02/2024 -

Sessão Ordinária - CD

Nikolas Ferreira-PL -MG

28/02/2024-17:36

ORDEM DO DIA

COMO LÍDER
DISCURSO

Sumário

O Deputado criticou a cobertura midiática sobre os eventos políticos da Direita, especialmente a manifestação de apoio ao ex-Presidente Bolsonaro ocorrida na Avenida Paulista em São Paulo, destacando a tentativa de desestimular a participação das pessoas. Fez críticas ao Governo, mencionando problemas como a alta de queimadas na Amazônia, a fuga de presos de segurança máxima e a situação da democracia no país. Ele mencionou um pedido de impeachment contra o Presidente Lula e destacou a importância da liberdade de expressão e do direito ao contraditório na democracia.

O SR. NIKOLAS FERREIRA (PL - MG. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Boa noite, Sr. Presidente, caros colegas.

Fizeram de tudo, ontem, para que não falássemos a respeito do dia 25 de fevereiro de 2024, um dia histórico para poder mostrar não só para nós mesmos, mas para o mundo, que a Direita existe e persiste aqui no nosso País.

E há aqueles que dizem ainda que foram 185 mil pessoas. Quem calculou foi a Dilma, e quem conferiu a conta foi a Miriam Leitão. Realmente, é impressionante o que eles fizeram para desestimular as pessoas a ir à Paulista. Disseram que haveria trovoadas, manifestações de torcidas organizadas. Inclusive disseram que quem dissesse um "ai" contra Ministro do STF sairia de lá preso.

Essa é a nossa democracia. A Polícia Federal é uma instituição que tem um prestígio na sociedade, mas está se prestando a um papel ridículo de ser fiscalizadora da opinião pública alheia.

Eu jamais irei pedir aqui a cassação de nenhum Deputado de esquerda, meramente porque discordo de suas ideias. Afinal de contas, essa é a liberdade que nós temos. Caso contrário, isso não é liberdade. Isso chama-se uma tirania velada de liberdade.

Agora, a posição em que nós estamos, hoje, aqui no nosso País, realmente é impressionante. Eu ouvi aqui uma Deputada dizer que o Brasil voltou. E eu digo que, de fato, o Brasil voltou, Deputado Salles, a ser vergonha internacional. O nosso Presidente Lula é uma *persona non grata* não somente em Israel, como também aqui no Brasil. Duvido que esse Presidente, que fala que é o pai dos pobres e que os multiplica, andar nas ruas do nosso Brasil, assim como o ex-Presidente Jair Bolsonaro andava.

É impressionante que, na época das eleições, ele dizia — e quero recordar aqui ao povo brasileiro — que, somente com uma cervejinha, ele resolveria a guerra da Ucrânia e da Rússia. E, agora, simplesmente, ele se mostra um inepto, uma pessoa incapaz, de fato, de solucionar os problemas de fora, muito menos daqui de dentro.

Pela primeira vez, nós tivemos fuga de presídio de segurança máxima. Afinal de contas, tiveram um belo exemplo de um ladrão que saiu de Curitiba, de onde nunca deveria ter saído.

Nós temos também recorde de queimadas na Amazônia. Está aqui o ex-Ministro Salles, que tomou pancadas de tudo quanto é lugar, assim como o Bolsonaro. E, hoje, os artistas, os Deputados de esquerda que vejo aqui estão simplesmente calados, em silêncio, até mesmo porque bateu o recorde do recorde. Havia batido recorde em fevereiro do ano passado e agora bateu mais um recorde, mais de 3 mil queimadas na Amazônia.

Não são somente esses recordes que o nosso Presidente Lula atinge. Ele atinge também o recorde de mortes dos ianomâmis do então genocida Bolsonaro, como gostavam de acusá-lo. Hoje, já ultrapassou a marca do último ano de Jair Bolsonaro.

Nós estamos vivendo num país que, infelizmente, dá passos largos para, de fato, não uma ditadura, porque eu acredito que nós já estamos em uma ditadura, quando percebemos que os Parlamentares, que são abarcados pela Constituição Federal, não podem chamar o Presidente da República de ladrão; caso contrário, são até retiradas aqui as palavras do seu discurso ou até mesmo recebem processos quanto a isso, assim como eu estou sofrendo processos por ter chamado Lula daquilo que, de fato, ele é.

Então, meus senhores, nós abrimos aqui um pedido de *impeachment* contra o Lula.

E eu quero recordar aqui, trazer à memória ao que aconteceu não muito distante em nossa história. Quando foi protocolado o pedido de *impeachment* da Dilma aqui neste Parlamento, Eduardo Cunha não tinha brigado ainda com a então Presidente da República Dilma.

Hoje, quando protocolamos o pedido de *impeachment*, também não há nenhum atrito — acredito — entre os Poderes para ser colocado aqui o pedido de *impeachment* do Presidente Lula.

Eu não vou dizer que torço pela briga. Eu torço, de fato, para que este País saia das mãos de poucas pessoas que envergonham o nosso Brasil verde e amarelo.

É impressionante como a cada dia que passa fica mais difícil aos defensores do Presidente Lula defendê-lo. E eu acredito que vai chegar o momento em que ocorrerão conflitos de interesse, porque, diferentemente da Direita, a Esquerda tem um projeto de poder pelo poder. Você vê, por exemplo, Guilherme Boulos, pré-candidato a Prefeito de São Paulo, chegando à casa da pré-candidata a Vice de Celta. Olha que homem humilde! Ô homem humilde, gente! Que homem humilde! Olha só o Lula, com os pais dos pobres, andando de jato pelo mundo, em lua de mel. É muito amor! Mas esse amor custa extremamente caro.

Eu sei que é desesperador, caros Deputados de esquerda, ver a Avenida Paulista muito cheia.

É a primeira vez que eu vejo um Presidente sem povo. É a primeira vez que eu vejo um Presidente que não consegue colocar massas nas ruas para apoiá-lo. E eu quero dizer algo aqui que eu sei que V.Exas. desejam: a prisão de Bolsonaro. Vocês querem a prisão de Bolsonaro. Prendam o Bolsonaro! Prendam Bolsonaro e vejam o Brasil parar, porque as pessoas, antigamente, não tinham tanto interesse, de fato, na política. Mas se há um homem que mudou essa ótica das pessoas foi Jair Bolsonaro. E quando se fala o nome desse homem aqui é impressionante. Parece que os ouvidos da Esquerda não conseguem ouvir o nome Jair Bolsonaro. Causa arrepios. E eles são tão democráticos, são tão republicanos que querem simplesmente colocar todos os seus opositores atrás das grades. Agora, eu quero dizer para vocês que as pessoas estão vendo isso.

Não, não precisa querer... Quer cassar a minha palavra também, Deputado? Não consegue ouvir o contraditório? Eu ainda tenho mais 1 minuto. Se for necessário, eu fico aqui mais 1 minuto falando nada, e o senhor vai ter que me ouvir. Viva a democracia, Sr. Deputado! O senhor tem que me ouvir. Assim é a democracia. Não consegue ouvir o contraditório? Mas nós vamos continuar falando. Eu vou falar bem baixinho, para você ouvir bem alto: prenda Bolsonaro, e você vai ver o Brasil parar mais uma vez.

E pode ficar em paz, porque eu sou um homem muito paciente. Eu não tenho pressa. Um dia, o Lula vai passar; um dia, os poderosos que estão aqui vão passar. Mas há uma geração que está se levantando, uma geração que ouviu o que de fato é a verdade e tem batalhado por isso. Então, fique em paz, porque.... Olha lá, ele não aguenta ouvir, Sr. Presidente. Ele não aguenta ouvir. Mas vai ouvir. Eu tenho mais 20 segundos. Eu tenho mais 20 segundos. Vamos aguardar aqui. Eu sou um homem paciente. Pelo visto o senhor não é. Eu vou aguardar. Faltam mais 10 segundos; 9, agora; 8; 7 agora, Sr. Presidente. Faltam 5 segundo; agora 4.

Viva a democracia, que o senhor nunca aplica na sua vida!

Documento 6/6

13.2024	Sessão Ordinária - CD	29/02/2024-12:32
Publ.: DCD - 01/03/2024 -	Sóstenes Cavalcante-PL -RJ	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado criticou o Governo atual, apontando o aumento dos preços de alimentos básicos, como arroz e feijão, e a ineficácia das políticas públicas de

combate à fome e desigualdade social. Ele também condenou a falta de ação do Governo diante do aumento das queimadas na Amazônia, questionando o silêncio de ativistas e artistas sobre o tema. Além disso, expressou indignação em relação à Nota Técnica do Ministério da Saúde sobre o aborto, pedindo a exoneração dos responsáveis pela medida, Enfatizou a necessidade de combate à corrupção, criticando a falta de iniciativas nesse sentido. O Parlamentar encerrou sua fala, reforçando a expectativa de mudança nas próximas eleições.

O SR. SÓSTENES CAVALCANTE (PL - RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Muito obrigado, Deputado Osmar Terra.

Dirijo-me ao povo brasileiro e, em especial, ao desgoverno que temos atualmente no Brasil, que, há pouco mais de 1 ano e meio, disputou uma eleição dizendo que o Brasil estava voltando à miséria, a ter fome e que precisava colocar o prato de comida na mesa dos brasileiros.

Ora, passaram-se 1 ano e 3 meses deste desgoverno. Eu ainda tenho, Sr. Presidente, o hábito de ir ao supermercado. Não perdi este hábito. Há 1 ano e 3 meses, o arroz que eu consumia na minha casa custava 29 reais. Paguei, no fim de semana, 42 reais no mesmo arroz — 44% mais caro. Ora, fui ao feijão, porque a comida básica do brasileiro é arroz e feijão. É lógico que queremos a famosa mistura, assim como os mais pobres — carne, legumes —, mas arroz e feijão são básicos. O feijão — pasmem! — está 30% mais caro do que há 1 ano e 3 meses.

Ora, não era este o Governo que ia chegar para matar a fome dos brasileiros? Eu acho é que ele vai acabar com os brasileiros, com mais fome. Onde pode um preço tão alto de arroz e feijão, alimentação básica?

Venho a esta tribuna chamar a atenção do desgoverno Lula, que foi às televisões do Brasil, às rádios, falar que iria acabar com a fome. O que está acontecendo é que a fome está aumentando. O povo vai ao supermercado e não consegue mais comprar o que comprava há 1 ano e 3 meses, e, em especial os itens básicos, arroz e feijão. Daqui a pouco — lembro aquela promessa da picanha; ele já andou oferecendo abóbora no lugar da picanha —, até o arroz e feijão vai faltar.

Fica aqui o meu chamamento à atenção deste desgoverno: já que este é um Governo intervencionista na economia — somos liberais e acreditamos que o liberalismo econômico é que abaixa o preço das coisas —, já que eles gostam de intervir, por que já não interviram para abaixar o preço do arroz e feijão? Por que já não foram lá na CONAB, pegaram as reservas e, ao invés de a mandarem para Cuba, para outros países, abaixaram o preço do arroz e do feijão para os brasileiros?

O brasileiro não aguenta mais pagar arroz no preço que está. Até quando esse desgoverno vai fingir que não está vendendo? Isso, sim, atinge a barriga dos

pobres brasileiros. É para esses que eu venho à tribuna cobrar do atual desgoverno que aí está, que não está nem um pouquinho preocupado com isso.

Há outro assunto com o qual o Governo não está preocupado. Falava-se tanto que o Governo anterior não tinha responsabilidade com o meio ambiente. Ora, notícia do jornal *O Globo*, Presidente Osmar Terra, colocou que houve aumento de queimadas na região amazônica, neste ano, em relação ao ano passado, em 248%. Estão queimando a Amazônia inteira. Onde está a Greta? Onde estão os globais, os artistas que ficavam falando do meio ambiente? Sumiram todos? É porque fazem parte do consórcio do atual Governo? Ora, estão queimando a Amazônia inteira. Eu queria ver esses ambientalistas agora falarem que este é um Governo que faz queimadas, que destrói a floresta. Onde estão eles? Pois eu estou aqui para dizer que esse é um Governo que não tem responsabilidade nenhuma com o meio ambiente, é um bando de hipócritas, que usa essa pauta. Estão lá as queimadas, e eles não fazem nada para parar as queimadas no Amazonas. O aumento, neste ano, é de 248%, segundo o jornal *O Globo*. Eu espero que ele não esteja fazendo *fake news*, que seja verdade. Se for verdade, vamos parar com essas queimadas porque o mundo precisa da Amazônia.

Por último, agora, nós fomos surpreendidos com a Nota Técnica nº 2, do Ministério da Saúde, Deputado Osmar Terra, V.Exa. que já foi Ministro da Saúde. A Nota Técnica nº 2, de 2024, é sobre o aborto. O Presidente da República fez campanha com cartinha aos evangélicos para falar que ele era contra o aborto. Pasmé, Deputado Osmar Terra, a nota técnica — graças a Deus que ainda é só nota técnica, mas isso já demonstra a intenção do Governo — é assinada por dois senhores, dos quais eu quero falar os nomes: Felipe Proenço de Oliveira, Secretário de Atenção Primária à Saúde, e Helvecio Miranda Magalhaes Junior, Secretário de Atenção Especializada à Saúde. Ambos assinaram a nota técnica para liberar o aborto até o nono mês de gestação. Esse é o Governo que fez cartinha aos evangélicos falando que era contra o aborto. Eu quero ver o Presidente Lula chamar esses dois cidadãos que assinaram essa nota técnica e exonerá-los do Ministério ainda hoje, se é que ele realmente é contra o aborto.

Eu acho que o que ele produziu na eleição foi uma *fake news*. Lula e PT sempre defenderam o aborto. Chega a eleição, posam de bonzinhos, porque sabem que 80% da população brasileira é contrária ao aborto, porque isso é um assassinato de um indefeso no ventre. Elas não podem se defender, e assassinam as nossas crianças no ventre. Por essa nota técnica, esses dois cidadãos mereciam hoje uma exoneração, se é que o Governo Lula é contra aborto de verdade. Eu tenho lá as minhas dúvidas.

Por último, eu quero reforçar a fala de V.Exa., Deputado Osmar Terra. Esse Governo fala de tudo, menos de uma coisa: combate à corrupção. Algum brasileiro acredita que, no último 1 ano e 3 meses, não houve nenhuma corrupção no Brasil? Nós não vemos mais operação da Polícia Federal para combater corrupção. Acabou a corrupção no Brasil? Ora, essa é uma novidade.

Não temos mais corrupção no Brasil? Que incrível! Eu não acredito. O que está faltando é combate de verdade à corrupção. Tudo o que esse Governo não quer é combater a corrupção, porque nós já sabemos do seu histórico, de tudo o que houve no passado, de todas as condenações, inclusive a do atual mandatário número um, o Presidente da República, que foi condenado em todas as instâncias por corrupção. Depois, arrumaram um jeitinho de descondená-lo, de desencarcerá-lo. Mas nós sabemos.

Fica aqui o meu registro, o meu repúdio a esse desgoverno, que está fazendo um grande mal ao Brasil. Mas 2026 está logo ali, e tudo isso vai mudar!

Muito obrigado, Presidente.
